



BARÓMETRO INFORMA

Dinâmica do tecido empresarial

1º SEMESTRE 2026

SUMÁRIO EXECUTIVO

Nos últimos 5 anos, o número de constituições de empresas aumentou, em média, cerca de 7% ao ano. Após este ciclo que culminou com um novo máximo na criação de empresas em 2025, o primeiro semestre de 2026 revela um arrefecimento no empreendedorismo, com um recuo de 4,1% face ao período homólogo.

Esta quebra na criação de empresas é transversal a quase todos os setores de atividade e regiões do país. Contrariando esta tendência, há dois setores onde o empreendedorismo cresceu neste primeiro semestre. Com o aumento mais expressivo, a Construção é pela primeira vez o segundo setor com maior número de novas empresas, por troca com os Serviços gerais, refletindo as condições favoráveis deste mercado.

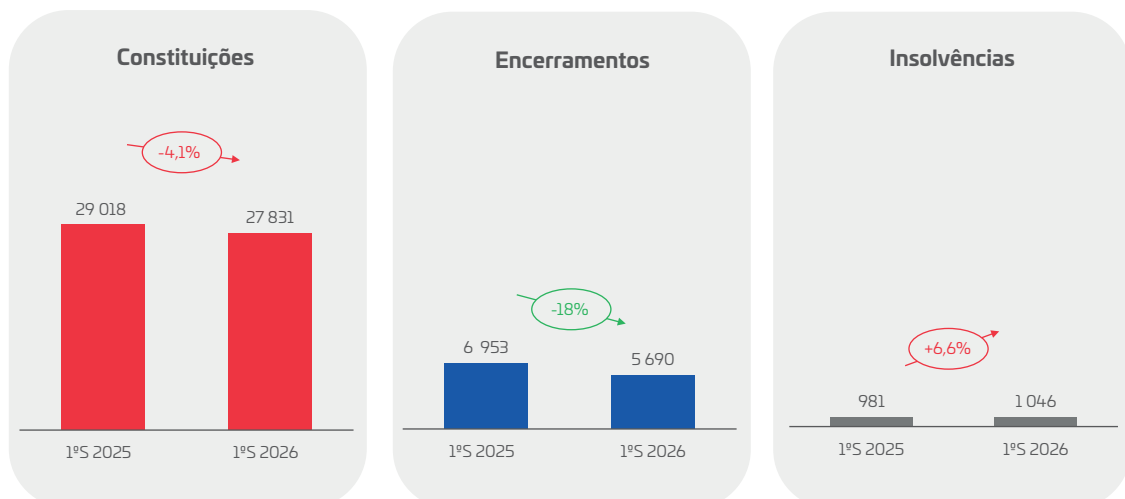
Além da Construção, as Tecnologias de informação e comunicação viram também crescer a criação de novas empresas, em especial nas atividades de consultoria e programação informática.

Nos últimos 12 meses, os encerramentos de empresas desceram 8,0%, uma tendência comum a todos os setores, apesar da existência de atividades específicas que a contrariam.

Nos primeiros seis meses de 2026 registaram-se 1 046 novos processos de insolvência, mais 6,6% do que no período homólogo. Mais de metade dos setores registaram mais insolvências, contribuindo para que este indicador voltasse a crescer, depois do recuo verificado em 2025.

Após um novo máximo no empreendedorismo atingido em 2025, o primeiro semestre de 2026 mostra um recuo na criação de novas empresas que é transversal à grande maioria dos setores de atividade e das regiões do país.

DINÂMICA EMPRESARIAL (1º SEMESTRE 2026/1º SEMESTRE 2025)

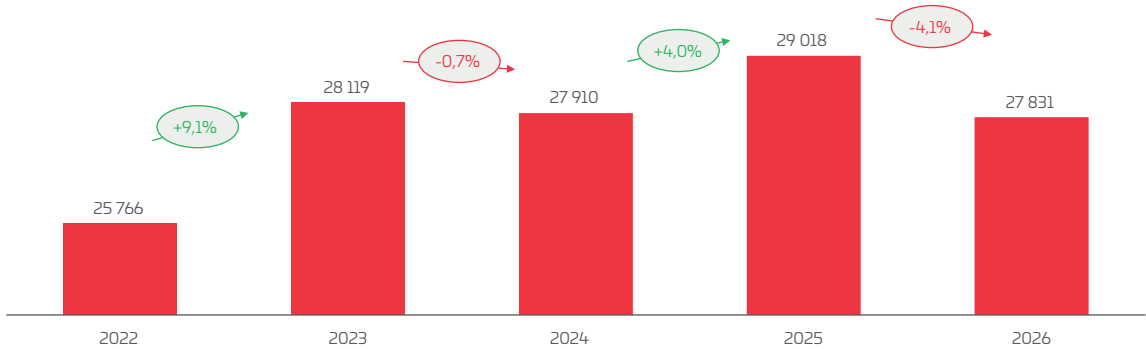


CRIAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS RECUA 4,1% NO FINAL DO 1º SEMESTRE

No primeiro semestre de 2026, foram criadas 27 831 novas empresas em Portugal, menos 1 187 do que no mesmo período do ano anterior, o que representa um recuo de 4,1%.

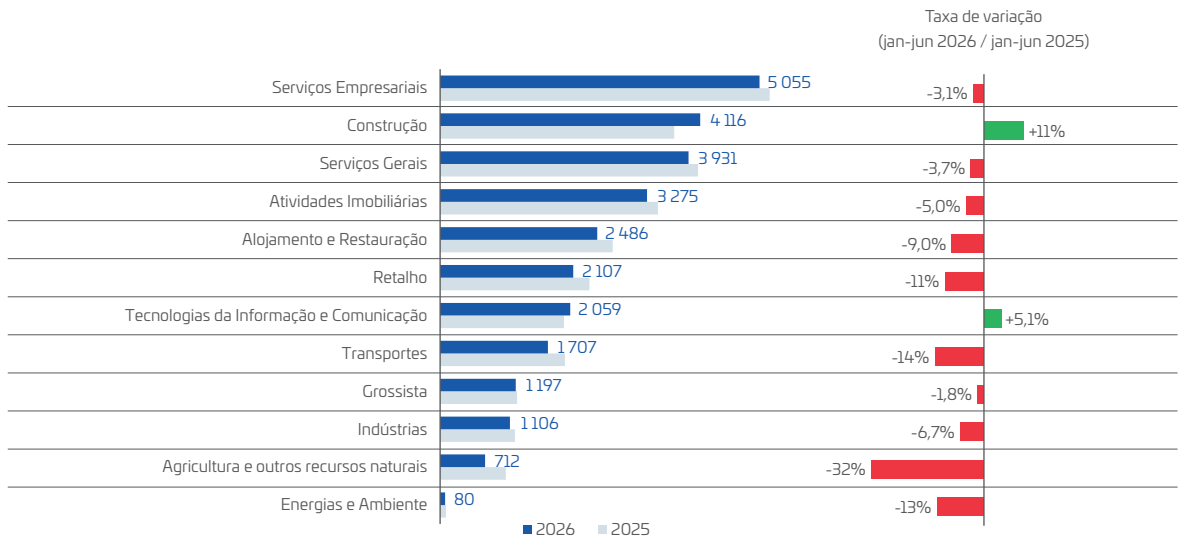
Quando comparados os primeiros semestres, este é o valor mais baixo desde 2023 e segue-se a um novo máximo histórico na criação de empresas que foi atingido em 2025.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES (ACUMULADO 1º SEMESTRE)



A descida no número de constituições no primeiro semestre de 2026 foi transversal a quase todos os setores de atividade. Em algumas atividades, este recuo pode configurar uma tendência, pois no primeiro semestre de 2025 já tinha sido inferior ao primeiro semestre do ano anterior.

CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE (ACUMULADO 1º SEMESTRE)



CONSTRUÇÃO E TIC SÃO OS ÚNICOS SETORES QUE REGISTAM CRESCIMENTO DO EMPREENDEDORISMO

Os setores da Construção e das Tecnologias da informação e comunicação (TIC) são os únicos que registam crescimento do empreendedorismo no primeiro semestre de 2026.

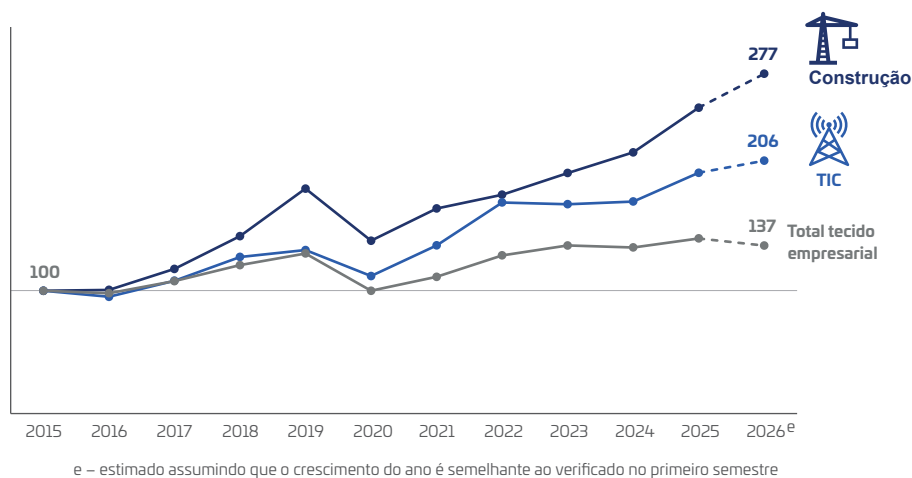
Na Construção, a criação de empresas aumentou 11% (+411 constituições) face ao primeiro semestre do ano anterior. Com este crescimento, o setor atingiu um novo máximo no acumulado do primeiro semestre (4 116 constituições), e atinge pela primeira vez o segundo lugar entre todos os setores de atividade, ultrapassando os Serviços gerais e apenas atrás dos Serviços empresariais.

O número de constituições de empresas de Construção cresce consecutivamente há mais de uma década, com exceção de 2020, ano em que a pandemia de Covid-19 teve um impacto significativo no empreendedorismo de todos os setores de atividade.

Esta tendência de crescimento consistente nos últimos anos reflete a forte procura por habitação e reabilitação urbana, bem como as oportunidades de negócio neste mercado.

O setor das TIC mostra também sinais de expansão e, no primeiro semestre, registou 2 059 constituições de empresas, o que corresponde a um crescimento de 5,1% (+99 constituições) face ao primeiro semestre de 2025. A maioria destas novas empresas pertencem às atividades de consultoria e programação informática.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES NOS SETORES DA CONSTRUÇÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (BASE 100 = 2015)



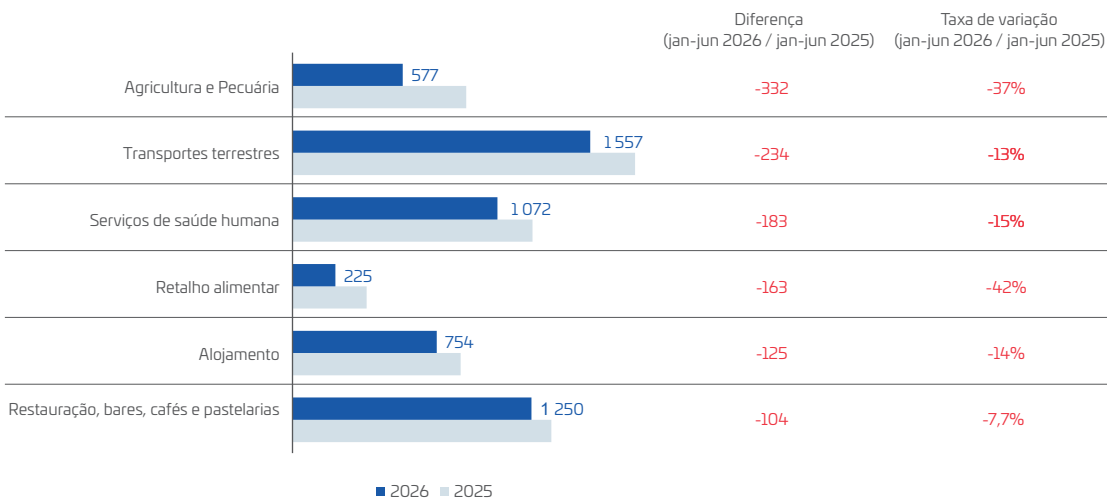
ATIVIDADES COM QUEDAS MAIS ACENTUADAS NA CRIAÇÃO DE EMPRESAS

Excluindo a Construção e as TIC, todos os outros setores registam uma descida na criação de empresas no primeiro semestre de 2026.

No entanto, algumas atividades registaram recuos especialmente significativos, com destaque para a Agricultura e pecuária (-37%; -332 constituições), os Transportes terrestres (-13%; -234 constituições), os Serviços de saúde humana (-15%; -183 constituições), o Retalho alimentar (-42%; -163 constituições), o Alojamento (-14%; -125 constituições) e a Restauração incluindo bares, cafés e pastelarias (-7,6%; -122 constituições).

Com exceção da Agricultura e pecuária e do Alojamento, é o segundo ano consecutivo que estas atividades registam uma descida na criação de empresas, na análise dos primeiros semestres de cada ano.

TOP DAS ATIVIDADES QUE MAIS DESCERAM O NÚMERO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES (ACUMULADO 1º SEMESTRE)



LISBOA, MADEIRA E FARO SÃO AS REGIÕES COM AS MAIORES QUEDAS NA CRIAÇÃO DE EMPRESAS

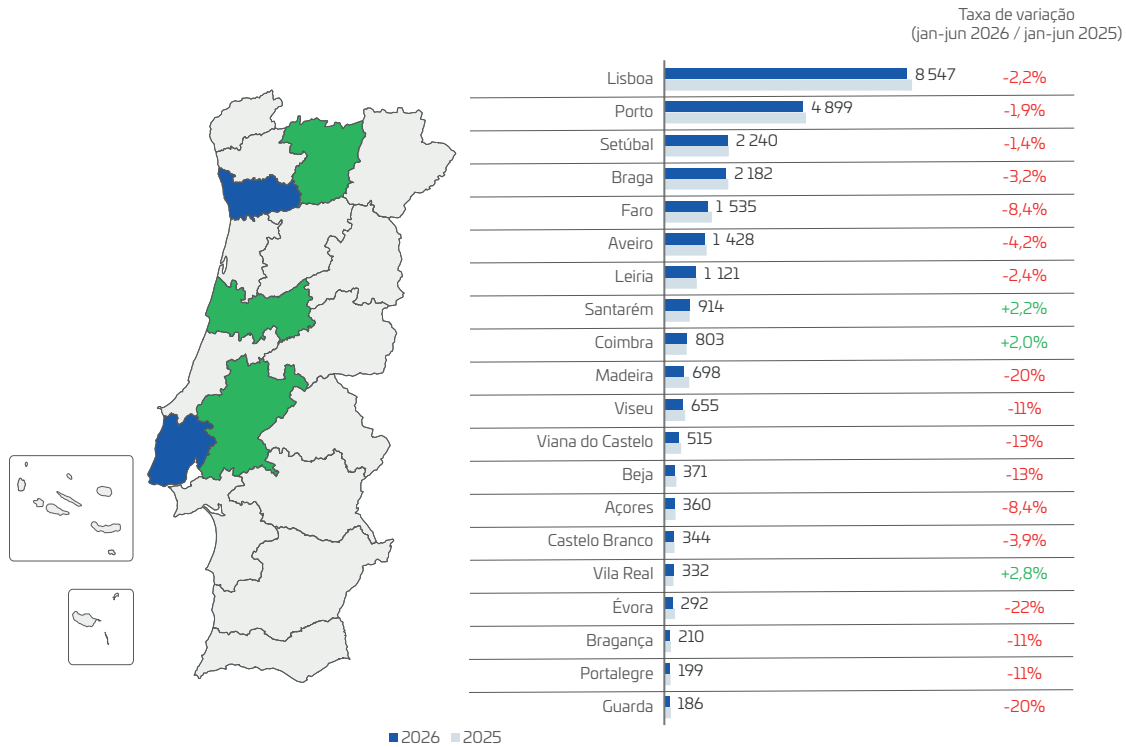
A descida das constituições de empresas face ao primeiro semestre do ano anterior foi também transversal a quase todos os distritos do país.

Os maiores recuos ocorreram nos distritos de Lisboa (-2,2%; -191 constituições), Região Autónoma da Madeira (-20%; -177 constituições) e Faro (-8,4%; -140 constituições). Apesar da quebra nestes três distritos ter sido transversal à maioria dos setores de atividade, em Lisboa e na Madeira ela foi especialmente acentuada no setor dos Transportes e, em Faro, nos setores das Atividades imobiliárias e Serviços empresariais.

Três distritos registaram aumentos na criação de empresas, ainda que pouco expressivos em termos absolutos: Santarém (+2,2%; +20 constituições), Coimbra (+2,0%; +16 constituições) e Vila Real (+2,8 %; +9 constituições).

Em geral, a criação de novas empresas continua muito concentrada nos grandes centros urbanos. No primeiro semestre de 2026, quase metade das constituições verificaram-se nos distritos de Lisboa (8 547 constituições) e Porto (4 899 constituições).

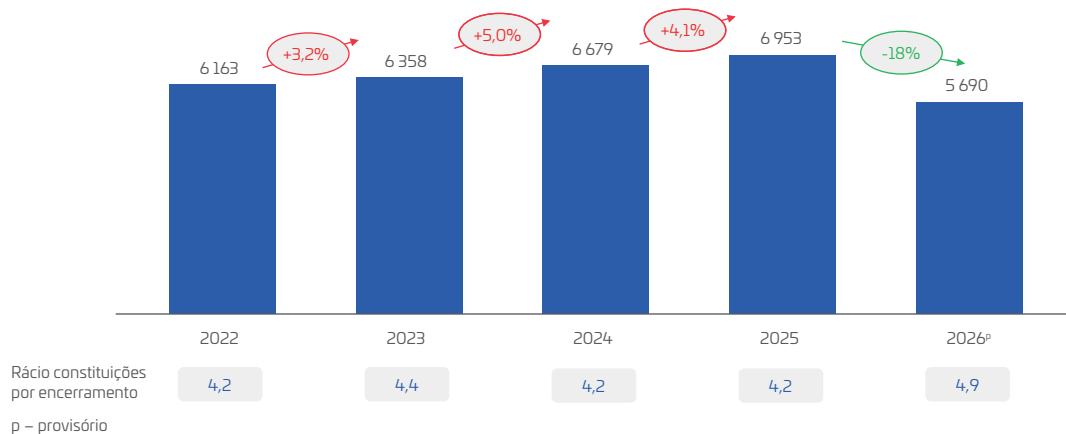
CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES POR DISTRITO (ACUMULADO 1º SEMESTRE)



ENCERRAMENTOS A 12 MESES DESCEM 8,0%

Os dados de 3 de julho de 2026 indicam que até final de junho encerraram 5 690 empresas em Portugal. Este registo, embora provisório, corresponde a uma descida de 18% (-1 263 encerramentos) face ao mesmo período do ano anterior, interrompendo a tendência de crescimento que se verificava desde 2022 e contribuindo para o aumento do rácio do número de constituições por cada encerramento. Nos últimos anos, e relativamente ao primeiro semestre de cada ano, este rácio tem-se mantido perto dos 4, o que significa que, em média, foram constituídas 4 empresas por cada uma que encerrou neste período.

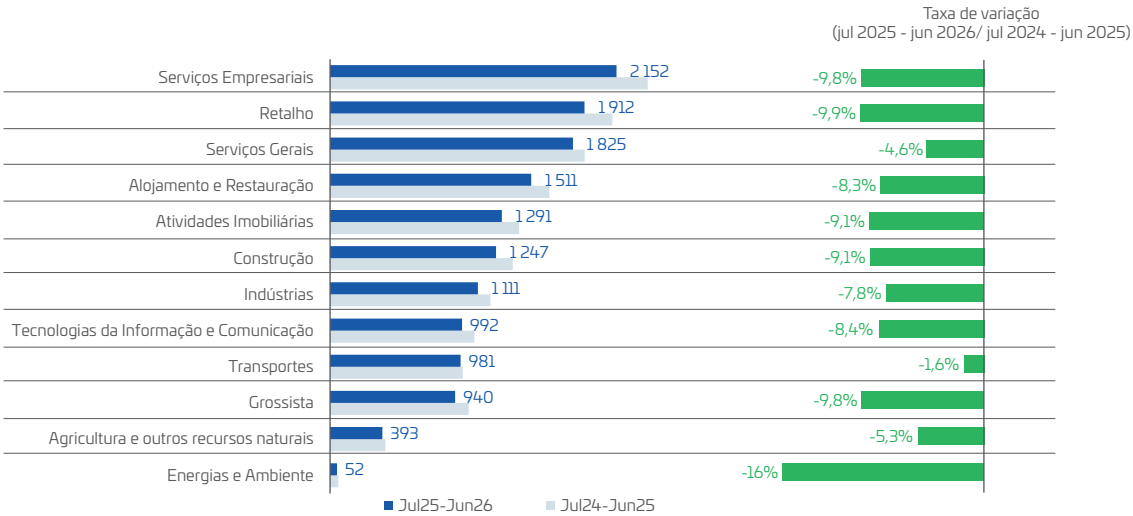
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ENCERRAMENTOS DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES (ACUMULADO 1º SEMESTRE)



No acumulado dos últimos 12 meses, esta descida é menos atenuada. Desde julho de 2025 até final de junho de 2026, encerraram 14 407 empresas em todos os distritos do país, uma descida de 8,0% face aos 12 meses anteriores (-1 260 encerramentos). A análise do acumulado dos últimos 12 meses minimiza o desfaseamento temporal que se tem vindo a verificar entre a data efetiva de dissolução da empresa e a data da respetiva publicação, permitindo leituras mais fidedignas.

A descida do número de encerramentos dos últimos 12 meses foi transversal a todos os setores, com destaque para os Serviços empresariais (-9,8%; -235 encerramentos) e o Retalho (-9,9%; -210 encerramentos). No entanto, há atividades específicas onde os encerramentos aumentaram nos últimos 12 meses, como são os casos do Retalho não especializado por correspondência ou via internet, cujo número de encerramentos mais que duplicou face aos 12 meses anteriores, (+139%; +96 encerramentos) ou a Fabricação de calçado (+93%; +25 encerramentos), neste caso menos significativa em termos absolutos.

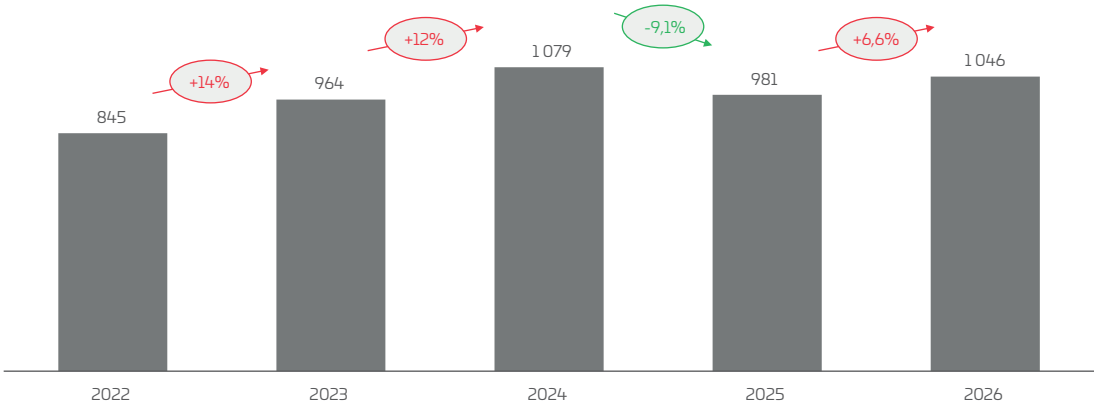
ENCERRAMENTOS DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE



INSOLVÊNCIAS AUMENTAM 6,6%

Nos primeiros seis meses de 2026 registaram-se 1 046 empresas com novos processos de insolvência, mais 6,6% (+65 insolvências) do que no período homólogo. Este aumento retoma a tendência de crescimento das novas insolvências que se verificava desde 2022 e que tinha sido interrompida em 2025.

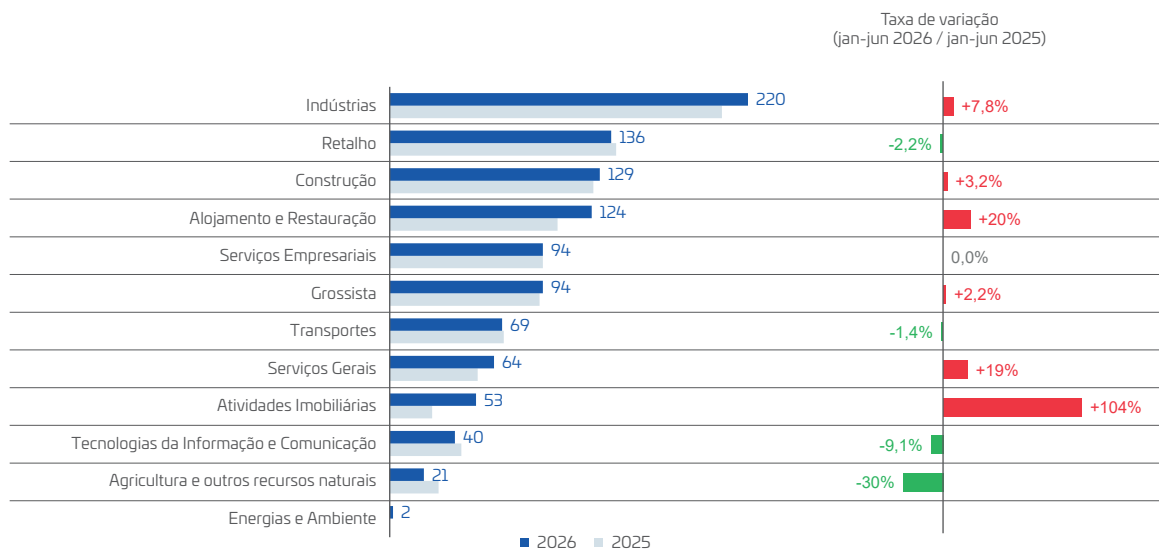
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES COM PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA (ACUMULADO 1º SEMESTRE)



Mais de metade dos setores registaram crescimento nas insolvências, destacando-se as Atividades imobiliárias (+104%; +27 insolvências), onde o número de insolvências duplicou face ao primeiro semestre de 2025, o Alojamento e restauração (+12%; +21 insolvências) e as Indústrias (+21%; +16 insolvências), aquele que habitualmente concentra o maior número de insolvências, sobretudo as Indústrias de têxtil e moda.

No mesmo período, a atividade da restauração, bares, cafés e pastelarias destaca-se nas novas insolvências (113 empresas) com um aumento de 28% (+25 insolvências), sobretudo no distrito de Aveiro, interrompendo a tendência de descida que se verificava desde 2022 neste indicador.

EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES COM PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA POR SETOR DE ATIVIDADE (ACUMULADO 1º SEMESTRE)



NOTAS

Fonte de dados: publicações de atos societários efetuados no portal Cítius do Ministério da Justiça até 03 de julho de 2026.

Universo: entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (não inclui empresários em nome individual).

Constituições: entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça.

Encerramentos: entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução).

Insolvências: entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Cítius do Ministério da Justiça. Esta análise considera apenas os processos de insolvência de pessoas coletivas, não analisa os processos de insolvência de empresários em nome individual, de profissionais liberais ou de particulares.

INFORMA
Business by Data

808 29 30 29

apoio@informadb.pt

www.informadb.pt

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes.

A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 650 milhões de agentes económicos em todo o mundo. A base de dados empresariais da Informa D&B é a mais utilizada em Portugal, servindo mais de 650 mil utilizadores através das duas marcas: INFORMA e elnforma. 95% das entidades bancárias, 45% das grandes empresas e 21% das PME portuguesas são clientes ativos da Informa D&B, e consultam, anualmente, mais de três milhões de relatórios sobre empresas.